

CVMÓVEL e UNITEL T+ RECEBEM DA ARME DIREITOS DE UTILIZAÇÃO DE FREQUÊNCIAS 4G



A Agência Reguladora Multisectorial da Economia procedeu, na manhã do dia 18 de setembro, à entrega dos Direitos de Utilização de Frequências para redes 4G à CV Móvel e à Unitel T+, empresas vencedoras do concurso público. O evento foi presidido pelo Primeiro-Ministro, Ulisses Correia e Silva, e contou com a presença de vários players do sector das comunicações eletrónicas, incluindo, a multinacional Huawei, empresas do setor das TIC's, representante da ADECO e várias outras instituições públicas e privadas.

**Preços máximos
dos combustíveis
- jan./2020**



**Workshop de
validação do Estudo de
Viabilidade do Sistema
de Cabos Submarinos
Amílcar Cabral**



**Delegação da ADECO
visita ARME**

EDITORIAL



Caro (a) Leitor (a),

Esta é a IIª Edição do INFOARME que a Agência Reguladora Multisectorial da Economia-ARME produz para si, contendo um conjunto de informações sobre as actividades desenvolvidas e os eventos realizados entre os meses de setembro e dezembro deste ano.

Para esta edição, escolhemos como o principal destaque o ato oficial de entrega dos Direitos de Utilização de Frequências 4G às operadoras móveis, CV Móvel e Unitel T+, promovido pela ARME, o qual foi presidido e testemunhado pelo Primeiro-Ministro, Ulisses Correia e Silva.

A ARME partilha aqui também outras realizações que tiveram lugar durante esse período do ano, ora findo, a saber: vários *workshop's* realizados; apresentação pública de regulamentos; publicação de relatórios das consultas públicas lançadas; visita da ADECO às instalações da ARME; actualização das tarifas e preços de electricidade e água para Electra e AEB e do valor fixo de energias renováveis; actualização das tarifas de água para Água-brava, Electra, AdS, APP e APP Ambiente, e actualização dos preços dos combustíveis para o mês de janeiro de 2020.

Durante esse período, a ARME lançou duas consultas públicas, designadamente, a do regulamento de partilha de infraestruturas aptas a alojar redes e serviços das comunicações electrónicas e a do regulamento do modelo de custeio para determinação das taxas de terminação grossista móvel; aprovou e publicou dois relatórios: o relatório estatístico do setor dos combustíveis, relativo ao 1.º semestre de 2019, e o relatório dos indicadores estatísticos das comunicações electrónicas; aprovou também os princípios e critérios para a gestão e a atribuição dos recursos de numeração.

Todas essas informações foram arrumadas nesta IIª Edição para que o leitor possa facilmente perceber aquilo que a ARME fez ao longo desse período de tempo, principalmente se, por um algum motivo, não teve a oportunidade de acompanhar as nossas publicações através das nossas páginas nas redes sociais (*facebook, linked in e Twitter*), do portal da ARME ou através dos órgãos da comunicação social.

Esta edição está estruturada de forma simples e ilustrada, com uma capa sugestiva com a notícia de destaque e alguns títulos que são desenvolvidos no interior, disponibilizados por sector de regulação, iniciando-se pelo setor das comunicações electrónicas e, seguidamente, os setores da água, da electricidade e dos combustíveis.

Além das notícias sobre os eventos realizados, disponibiliza-se ainda notícias sobre o estabelecimento de importantes relações institucionais com o NOSI e a Casa de Cidadão e também informações relacionadas com os dados estatísticos referentes a cada setor em matéria das tarifas e preços (em vigor) dos serviços e produtos regulados.

A ARME fecha assim o ano com um programa de regulamentação nova e atualizada e com a melhoria do quadro regulatório, como forma de conseguir-se previsibilidade, estabilidade e transparência aos sectores regulados. Pretendemos continuar na mesma linha trazendo sempre as novidades sobre as actividades desenvolvidas e informações atualizadas dos dados estatísticos produzidos pelos vários setores regulados, além de estudos, relatórios, pareceres, consultas públicas, entre outras informações importantes.

Ajude-nos a servi-lo melhor!

O Presidente do Conselho de Administração
/Isaías Barreto da Rosa, PhD/

Sumário:

2	Editorial
3 - 8	Comunicações Electrónicas
9/10/11	Combustíveis / Água e Energia / Saneamento
12 - 14	Cooperação Institucional
15 - 16	Dados Estatísticos



Comunicações electrónicas

Cerimónia de entrega dos Direitos de Utilização de Frequências 4G às operadoras **CV Móvel** e **Unitel T+**

Com a entrega formal deste documento, as operadoras passaram de imediato a comercializar o serviço 4G no país.

A Agência Reguladora Multisectorial da Economia procedeu, na manhã do dia 18 de setembro, à entrega dos Direitos de Utilização de Frequências para redes 4G à CV Móvel e à Unitel T+, empresas vencedoras do concurso público. O evento foi presidido pelo Primeiro-Ministro, Ulisses Correia e Silva, e contou com a presença de vários players do setor das comunicações eletrónicas, incluindo, a multinacional Huawei, empresas do setor das TIC's, representante da ADECO e várias outras instituições públicas e privadas.

Durante o seu discurso, o Primeiro-Ministro, Ulisses Correia e Silva, disse que as redes 4G são uma componente importante da reforma que está a ser empreendida para dotar Cabo Verde de uma economia digital competitiva, conectar o país e criar um ambiente de inovação e de empreendedorismo com capacidade de alavancar o crescimento económico e criar empregos de qualidade. Ulisses Correia e Silva afirmou ainda que para Cabo Verde, enquanto país arquipelágico, “a conectividade é uma questão de sobrevivência”.

Por sua vez, o presidente do Conselho de Administração da ARME, Isaías Barreto da Rosa, afirmou que “4G vai trazer uma profunda transformação ao contexto da conectividade das empresas e da população do nosso país e que o lançamento do 4G em Cabo Verde é apenas uma etapa” nos esforços da Agência que Preside, em prol da melhoria da conectividade do nosso país uma vez que a ARME está já a trabalhar com o governo, com as operadoras e com a multinacional Huawei para o lançamento de uma experiência piloto do 5G já nos próximos meses.

O presidente da Comissão Executiva da Unitel T+, Inoweze Ferreira, destacou que 4G vai “abrir as portas para muitos serviços”, enquanto Administrador do Grupo CV Telecom João Domingos Correia, disse que as redes de 4ª geração “marcam uma nova era” para o setor das Telecomunicações no nosso país.

O evento terminou com a entrega dos Certificados dos Direitos de Utilização de Frequências para redes 4G às operadoras, CV Móvel e Unitel T+, pelo Primeiro-Ministro, Ulisses Correia e Silva.

Recorda-se que o Concurso Público para atribuição de Direitos de Utilização de Frequência de âmbito nacional, foi lançado pela ARME em finais de dezembro de 2018, com base no Regulamento aprovado pelo Governo, através da Resolução n.º 93/2018, de 14 de setembro, para os sistemas de comunicações móveis terrestres públicas de Quarta Geração (4G), tendo sido selecionadas na altura as operadoras CV Móvel e Unitel T+.

Depois de mais de 3 meses de disponibilização experimental dos serviços 4G que começaram em junho último, e com o fim dos trabalhos de reorganização do espectro radioelétrico, o Conselho de Administração da ARME entendeu estarem reunidas todas as condições para a atribuição dos Direitos de Utilização de Frequências às referidas operadoras.

Com a entrega formal deste documento, as operadoras passaram de imediato a disponibilizar comercialmente o serviço 4G no país.



Inaugurado Projeto SV4D-CV na Ilha do Maio

Depois de o Município da Ribeira Grande de Santiago ter recebido em janeiro do ano passado, o projeto de Aldeias Sustentáveis para o Desenvolvimento e Cabo Verde (SV4D-CV), foi inaugurado, no dia 13 de dezembro, na Ilha do Maio, o mesmo projeto resultante de uma parceria entre a ARME, a Fraunhofer de Portugal, a Associação dos Reguladores de Comunicações e Telecomunicações da CPLP (ARCTEL), a CV-MÓVEL, a UNITEL T+, o NOSI, a DGTED e a Câmara Municipal do Maio.

Durante a sua intervenção, o PCA da ARME, Isaías Barreto da Rosa, enalteceu a importância desta parceria para o desenvolvimento socioeconómico da Ilha do Porto Inglês, pois, nos dias que correm o acesso à internet é fundamental para a melhoria da qualidade de vida das populações.

E com este projeto, acrescenta, “conseguimos fazer com que mais de 50 por cento das localidades da ilha do Maio ficassem ligadas gratuitamente à Internet, cobrindo cerca de 90 por cento da população da ilha. Continuaremos, entretanto, engajados com os nossos parceiros, na busca de recursos para a segunda fase deste projeto, com o objetivo de cobrir todas as localidades da ilha. O nosso desejo é que a Ilha do Maio seja a primeira ilha digital da CPLP”.

Recorrendo à estatística mundial que diz que cerca de 59 por cento da população está ligada a internet, 67% tem telemóvel, cerca de 45% utiliza, pelo menos, uma rede social e hoje mais de 50 milhões de dispositivos de internet das coisas estão interligados, Isaías Barreto da Rosa justifica que o acesso à conectividade através da internet é um direito humano fundamental.

Por seu turno, o edil Miguel Rosa, mostrou-se um homem satisfeito com a chegada do projeto SV4D-CV à Ilha do Maio, e alinhou-se pelo mesmo diapasão que o PCA da ARME, defendendo que é preciso “olharmos para o futuro da humanidade, através do combate à info-exclusão,



como elemento fundamental para o desenvolvimento das sociedades contemporâneas e os maienses não fogem à regra”, assevera.

“Temos a obrigação de combater, de todas as formas, a exclusão digital. A exclusão social é um fenómeno multidimensional e multifacetado, que pode comprometer o desenvolvimento das populações”, afiança Miguel Rosa, exortando, por isso, os maienses que aproveitem desta oportunidade para acederem a internet para fins sociais, económicos e culturais, mas que, acima de tudo, cuidem das infraestruturas instaladas, no âmbito deste projeto.

Nadine Chorão da ARCTEL, lembrando as palavras do PCA da ARME, disse que o projeto SV4D-CV, para a Ilha do Maio, pretende levar o acesso à internet a todas as pessoas, e, com isso, não deixando ninguém para trás. “É por isso que, no âmbito do nosso programa de formação, pretendemos trazer para a segunda fase do projeto, o curso de literacia digital”, disse, sublinhando que não basta levar o acesso a internet às populações, mas é preciso que elas saibam como usar e retirar os melhores proveitos dela.

Quem também está engajado na mobilização de mais recursos para trazer a segunda fase do projeto para Ilha do Maio é Waldir Júnior, investigador sénior e representante da Fraunhofer de Portugal, uma das principais parceiras do SV4D-CV. “Já estamos engajados juntamente com os restantes parceiros do projeto na mobilização de recursos para dar seguimento ao projeto aqui na Ilha do Maio e, desta forma, transformá-la na primeira ilha digital da CPLP”, garantiu Waldir Júnior que considera que este projeto irá, seguramente, melhorar as condições de vida das populações da Ilha do Porto Inglês.

Recorde-se, que o projeto SV4D-CV visa promover, desde logo, o acesso universal à internet de banda larga e às tecnologias de informações e comunicações e, desta forma, ajudar a combater a exclusão digital.

Sistema Centralizado de Informação discutido na Praia



O Sistema de Informação Centralizado foi mote de um Workshop realizado, no dia 17 de dezembro, na cidade da Praia, promovido pela Agência Reguladora Multisectorial da Economia, em parceria com a ANACOM de Portugal.

O encontro contou com a participação de vários players do sector das comunicações electrónicas, NOSI, CV Móvel, Unitel T+, ELECTRA, AdS, Câmaras Municipais, ANAS, Estradas, Águas e Energia do Maio, EMEP, etc.

Durante a abertura do certame, o Presidente do Conselho de Administração da ARME, Isaías Barreto da Rosa, afirmou

que o Sistema de Informação Centralizado para o acesso e partilha das infraestruturas de telecomunicações tem um papel muito importante para a sustentabilidade dos operadores, para os consumidores e para o ambiente.

Segundo Isaías da Rosa, a partilha de infraestruturas existentes possibilita o planeamento futuro das construções, a otimização dos recursos, com impacto directo na redução de custos dos serviços. Significa que quem tiver infraestruturas passíveis de serem partilhadas poderá disponibilizá-las, recebendo em troca uma quantia justa pela utilização de terceiros, e o consumidor final poderá sair a ganhar com o mercado mais concorrencial ao nível dos

serviços, conforme explica, o PCA da ARME.

O Sistema de Informação centralizado disponibiliza numa única plataforma todas as infraestruturas do país aptas a serem partilhadas e aptas a alojarem redes e serviços das comunicações electrónicas.

Recorda-se que a ARME aprovou recentemente o regulamento de partilha das infraestruturas aptas a alojar redes e serviços das comunicações electrónicas, que entrou em vigor no dia 5 deste mês, objecto de uma consulta pública. O documento encontra-se disponível do portal da ARME.



Workshop de Validação do Estudo de Viabilidade do Sistema de Cabos Submarinos Amílcar Cabral



A Agência Reguladora Multisectorial da Economia, em parceria com a Comissão da CEDEAO, promoveu, entre os dias 12 e 13 de novembro, nas suas instalações, sita em Chã D' Areia, um Workshop de validação do Estudo de Viabilidade do sistema de Cabos de Fibra Ótica Submarinos Amílcar Cabral, que irá ligar Cabo Verde a quatro países costeiros da CEDEAO nomeadamente Libéria, Serra Leoa, Guiné Conakry, Guiné-Bissau, tendo ainda a possibilidade de ligar a Gâmbia e o Senegal.

O projeto contempla ainda a criação de uma plataforma de interligação de cabos de fibra ótica submarinos em Cabo Verde.

O encontro contou com a presença da Comissão da CEDEAO e de uma importante delegação de praticamente todos esses países, além da Comissão da CEDEAO, DGTED, NOSI, CV Telecom, Unitel T+. Estiveram igualmente presentes na cerimónia de abertura, representantes da Embaixada dos EUA, do Banco Mundial e os vários players do setor das comunicações eletrónicas.



Durante esse encontro foi apresentado um estudo que consiste no desenho conceptual detalhado da plataforma de interligação de sistemas de cabos submarinos internacionais e do cabo Amílcar Cabral, e, ainda, no desenvolvimento do plano de negócios e análise de viabilidade económica e financeira para essas infraestruturas.

Cabo Verde, atendendo a sua posição geo-estratégica no concerto das nações sub-regionais africanas, e no decurso das recomendações da reunião da Praia dos ministros das TIC's da CEDEAO, realizado em outubro de 2017, apresentou o projecto em pauta, tendo sido acolhido com agrado no seio da comunidade da CEDEAO. O sistema de cabos submarinos Amílcar Cabral irá ligar Cabo Verde a Guiné Bissau, Libéria, Guiné Conakry, Serra Leoa, e com a possibilidade ainda de ligar a Gâmbia e Senegal.

Essa iniciativa enquadra-se no âmbito do projecto de criação de um hub de conectividade em Cabo Verde e na estratégia regional de desenvolvimento da infraestrutura de banda larga nos países da CEDEAO.

Aprovado Regulamento de Partilha de Infraestruturas aptas a alojar Redes e Serviços das Comunicações Electrónicas

A Agência Reguladora Multisectorial da Economia aprovou, através da deliberação n.º 31/CA/2019 de 29 de novembro, o Regulamento de Partilha de Infraestruturas aptas a alojar Redes e Serviços das Comunicações electrónicas, no âmbito das suas competências e atribuições em matéria das comunicações electrónicas.

O regulamento, ora aprovado, estabelece regras aplicáveis à partilha de infraestruturas aptas a alojar Rede e Serviços de Comunicações Electrónicas, sem o prejuízo de outros proprietários de infraestruturas partilharem com os operadores de comunicações electrónicas a respetiva infraestrutura, nomeadamente redes elétricas e de radiodifusão, mediante termos de remuneração acordados entre as partes.

ARME participa na Conferência Mundial das Radiocomunicações no Egipto

Uma delegação da ARME, composta pelo seu PCA, Isaías Barreto da Rosa e pela coordenadora do Departamento de Recursos Raros, Ana Lima, esteve em Egipto, entre os dias 18 e 22 de novembro, para participar na Conferência Mundial das Radiocomunicações 2019, um evento organizado pela União Internacional das Telecomunicações (UIT), e que decorreu de 28 de outubro a 22 de novembro.

Durante o evento, os membros dessa organização debateram o Regulamento de Radiocomunicações, documento que estabelece as faixas de frequências afetas a cada serviço e as condições técnicas da sua utilização.

Recorde-se que as Conferências Mundiais de Radiocomunicação são uma iniciativa da União Internacional das



Telecomunicações, que são realizadas em cada três ou quatro anos, em diferentes regiões do globo, cujo objetivo

é examinar e, se necessário, alterar o Regulamento de Radiocomunicações, que é uma espécie de tratado internacional sobre o uso do espectro de radiofrequências.

As modificações ao Regulamento das Radiocomunicações feitas durante esse evento têm como base uma agenda determinada pelo conselho da UIT, que leva em consideração as conclusões e recomendações feitas em conferências mundiais anteriores.

A participação de Cabo Verde nesta conferência, enquanto membro da UIT, foi importante para a harmonização de frequências a nível regional e salvaguarda das nossas posições e interesses, em termos de frequências que pretendemos usar para os diferentes tipos de serviços.

PCA da ARME participa na reunião dos Ministros das Telecomunicações da CEDEAO



O Presidente do Conselho de Administração da ARME, Isaías Barreto da Rosa, participou, no dia 4 de outubro, em

Ouagadougou, capital de Burkina Faso, em representação de Cabo Verde, na 16ª reunião dos Ministros das Telecomunicações/TIC's e Correios da CEDEAO.

Da agenda dos trabalhos constaram vários dossiês importantes, entre os quais, a efetiva implementação do *roaming* regional, aprovada na última reunião de ministros de telecomunicações, que aconteceu em 2017, na cidade da Praia e a política regional de acessibilidade às TIC's para pessoas portadoras de deficiência.

Durante a sua alocução, Isaías Barreto da Rosa partilhou com os presentes, particularmente, os ministros dos países vizinhos, o projeto regional de Cabo de Fibra Ótica submarino Amílcar Cabral, que deverá ligar Cabo Verde a vários países da Africa Ocidental, incluindo Guiné Bissau, Guiné-Conacri, Libéria e Serra Leoa, cujos estudos estão praticamente concluídos.

Entretanto, esta mesma infraestrutura de comunicações terá possibilidade, ainda, de ligar Gambia e Senegal.



Relatório de Indicadores Estatísticos do Mercado das Comunicações Electrónicas

1º Semestre, 2019

A Agência Reguladora Multisectorial da Economia publicou o Relatório de Indicadores Estatísticos do Mercado das Comunicações Electrónicas, referentes ao primeiro semestre de 2019, reportando a taxa de penetração dos serviços de telefonia móvel e fixa do serviço de internet e da televisão por assinatura e a evolução de tráfego de voz e de SMS, na ótica dos mercados retalhistas.

De acordo com os dados do documento, pode-se destacar que no final do mês de junho de 2019, o serviço de telefonia fixa contava com 59.934 assinantes, correspondendo a uma taxa de penetração de 11 acessos por 100 habitantes, o que traduz um decréscimo de 7% em relação ao período homólogo do ano passado. Já no que concerne ao primeiro trimestre de 2019 verifica-se um decréscimo em torno de 3%.

Relativamente ao tráfego de voz, o panorama do mercado de serviço de telefonia fixa, aponta para um volume de tráfego gerado, durante o segundo trimestre de 2019, na ordem de 10 milhões de minutos na rede fixa, correspondendo a um decréscimo de 8% em relação ao primeiro trimestre de 2019. No que concerne ao período homólogo do ano

passado, apresenta-se um decréscimo de 44% no total do tráfego de voz.

Já em relação aos serviços de redes móveis, o relatório refere que o número total de cartões SIM ativos no mercado móvel em Cabo Verde, em junho de 2019 foi de 579.308, o que representa uma diminuição de 3%, comparativamente ao primeiro trimestre do mesmo ano. Em relação ao período homólogo de 2018, este serviço apresenta um decréscimo de 3,6%. A taxa de penetração neste período foi de 105%.

No que concerne o serviço de acesso à internet, registaram-se 415.801 assinaturas no segundo trimestre de 2019, dos quais 89% utilizaram efetivamente o serviço pela tecnologia Banda Larga Móvel (*small screen*), fixando a taxa de penetração do acesso ao serviço de internet em 76%, apresentado um aumento de 15% em relação ao trimestre homólogo do ano 2018. O acesso ao serviço de internet pela tecnologia DSL contou com 16.703 assinaturas neste período, apresentando assim um aumento de 11% em relação ao período homólogo do ano passado.

Ver o documento completo no portal da ARME: www.arme.cv

ARME aprova princípios para Gestão e Atribuição de Recursos de Numeração



O Conselho de Administração da ARME deliberou aprovar os princípios e critérios para gestão e atribuição de

recursos de numeração; publicitar, e disponibilizar os princípios e atribuição de recursos de numeração no portal da instituição, ao abrigo das suas atribuições e competências em matéria das comunicações electrónicas, e após a auscultação prévia dos operadores desse sector.

A numeração é um recurso limitado, por isso, entende a ARME que seja necessário estabelecer os princípios e critérios claros e bem definidos que assegurem não só a gestão eficaz desse recurso, mas também, e fundamentalmente, um acesso transparente e não discriminatório ao mesmo, questão esta especialmente importante num ambiente de concorrência.

A presente deliberação e o seu anexo entram em vigor no dia seguinte à sua publicação.



Preços máximos dos combustíveis - jan./2020

Agência Reguladora Multisectorial da Economia atualiza os novos preços máximos dos combustíveis, a vigorarem desde às 00 horas do dia 1 de janeiro de 2020.

Os preços do Gasóleo Normal, Gasóleo Electricidade e Gasóleo Marinha mantiveram inalterados, isto é, o Gasóleo Normal, a 101,90 ECV/L; o Gasóleo para Electricidade, a 86,70 ECV/L; o Gasóleo Marinha, a 73,40 ECV/L.

Os preços da Gasolina e do Petróleo diminuíram, sendo os da Gasolina passam a ser 121,10 ECV/L; o Petróleo a 88,80 ECV/L; os do Fuelóleo 180 e Fuelóleo 380 aumentaram, passando a ser vendidos a 45,50 ECV/L e 52,80 ECV/L, respectivamente. Os preços do Butano também diminuíram, passando a ser vendido a granel por 128,50 ECV/kg, sendo que as garrafas de 3 Kg passaram a custar 366,00 ECV; as de 6kg, a 771,00 ECV; as de 12,5 kg, a 1.606,00 ECV e as de 55 kg, a 7.066,00 ECV.

De acordo com os dados publicados no Platts European Marketscan e LPGasWire, os preços médios dos combustíveis nos mercados internacionais, cotados em USD/ton, apresentaram subidas ligeiras durante o mês de dezembro (de 0,91%) relativamente ao mês de novembro.

Assim, no mercado interno, os preços do Gasóleo Normal, Gasóleo Electricidade e Gasóleo Marinha mantiveram inalterados, do Butano, da Gasolina e do Petróleo diminuíram 2,43%, 2,57% e 0,11%, respectivamente. Os preços de Fuelóleo 180 e Fuelóleo 380 aumentaram 2,72% e 3,41%,

respectivamente. Isto corresponde a um ligeiro aumento médio dos preços dos combustíveis de 0,13%.

Comparativamente ao período homólogo (janeiro de 2019), a variação média dos preços dos combustíveis corresponde a um aumento de 1,79% e, relativamente à variação média ao longo do ano em curso, ela corresponde a uma descida de 4,19%. O mês de dezembro ficou marcado por uma tendência média de subida das cotações médias do preço do petróleo. Foi um mês em que os mercados reagiram à decisão dos países signatários do acordo OPEP+, de aprofundarem o nível de corte de produção em 500 mil barris diários, durante o primeiro trimestre de 2020. Para além disso, a suportar o otimismo dos investidores e a pressionar a alta do preço das matérias-primas como o petróleo, foram tidas em conta ainda as notícias de um primeiro entendimento comercial entre os EUA e a China.

A cotação do último dia (útil) do mês de dezembro do câmbio EUR/USD, tendo como referência a BLOOMBERG (14 horas no horário de Frankfurt), evidenciou uma apreciação do euro face ao dólar dos EUA, em 2,12% (1,1230), comparado ao câmbio do último dia do mês de novembro, atenuando a subida do Fuelóleo e acentuando a descida dos outros combustíveis no mercado interno, tendo em conta que o petróleo é negociado em dólares. Os novos valores do parâmetro CP (Custo de Aquisição do Produto) e os correspondentes preços máximos de venda ao consumidor final dos combustíveis regulados passam a vigorar de **01 a 31 de janeiro de 2020**.

Relatório Estatístico do setor de combustíveis - 2019

Agência Reguladora Multisectorial da Economia publicou o Relatório Estatístico do Setor de Combustíveis, do 1º Semestre do ano 2019. Este relatório mostra que durante esse período a actividade petrolífera em Cabo Verde apresentou sinais de crescimento em linha com a dinâmica económica do país.

De acordo com o documento, no primeiro semestre de 2019, as vendas tiveram um acréscimo de 3,0% em relação ao período homólogo e um ligeiro decréscimo de 0,1% relativamente ao semestre anterior, apesar das tensões geopolíticas do período, das expectativas de crescimento económico mundial, da depreciação do euro face ao dólar e de aumentos dos preços do crude e derivados de petróleo nos mercados internacionais.

Os dados mostram ainda que as importações durante esses períodos totalizaram em cerca de 12,2 milhões de contos. Um decréscimo de 3,6% em relação ao primeiro semestre de 2018 e de 12,8%, relativamente ao semestre anterior, que se deve, essencialmente, a diminuição do preço médio dos produtos no mercado internacional em 2019, relativamente aos dois semestres de 2018.

Deste modo, no mercado interno, os preços de venda ao consumidor final registaram aumentos generalizados para todos aos produtos petrolíferos, com destaque para a gasolina cujo aumento foi mais significativo (em média 3,9%). Entretanto, o butano registou menores aumentos (em média 1,1%).

Atualização das tarifas de Electricidade e Água para Electra e AEB

A Agência Reguladora Multisectorial da Economia fixou as novas tarifas de electricidade e Água para Electra e AEB, que vigoram desde o dia 20 de setembro de 2019.

Considerando a última actualização das tarifas de electricidade em março de 2019; a variação dos preços dos produtos petrolíferos de março a setembro de 2019 e tendo em conta os parâmetros relativos às perdas, ao mix de combustíveis para produção de electricidade, os valores de eficiência e a participação das renováveis, e o ajuste da tarifa de electricidade aplicável ao consumo interno de produção de água, a ARME aprova o ajuste das componentes variáveis das tarifas de electricidade e água a praticar pela concessionária Electra e subconcessionária AEB.

Salienta-se que as tarifas de água para Electra referem-

se apenas à Electra Norte, que opera nas ilhas do Sal e São Vicente.

Esta decisão da ARME enquadra-se ao abrigo do disposto na alínea a) do artigo 16º do Decreto-Lei n.º 50/2018, de 20 de Setembro, que aprova os Estatutos da ARME e o regulamento que estabelece a metodologia de cálculo, os procedimentos de indexação e a revisão das tarifas a praticar pelos operadores do sistema elétrico nacional, aprovado pelo Despacho n.º 14/2011, de 14 de Outubro, e na alínea b) do artigo 47º do Regulamento Tarifário para a prestação do serviço de água e saneamento, aprovado pela deliberação do CA n.º 01/CA/ARME/2018, de 20 de dezembro.

As novas tarifas de electricidade e água vigoram até **19 de março de 2020**. (Ver as tabelas nos dados estatísticos, p. 12).

Valor fixo de Energias Renováveis para 2019

A Agência Reguladora Multisectorial da Economia, no âmbito das suas competências regulatórias em matéria da energia, estabeleceu 8,80 ECV por cada kWh como o valor fixo de energia com origem em fontes renováveis (VFER) para o ano 2019 no regime geral de produção. O valor de 8,80 ECV é igualmente fixado como o custo evitado de produção térmica do sistema elétrico nacional para o regime de microprodução.

Esta decisão da ARME é tomada ao abrigo do n.º 7 do art.º 17 do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 15 de outubro, que altera o Decreto-Lei n.º 1/2011, de 3 de janeiro, e o art.º 23.º do mesmo diploma, que estabelece os regimes remuneratórios aplicáveis aos dois regimes, respetivamente.

Estudo sobre Perdas de Água na Praia e sobre Reabilitação da ETAR Ribeira de Vinha em S. Vicente



ANAS, câmaras municipais, e entre vários outros *players* do setor água e saneamento.

O estudo visa apoiar AdS a identificar, quantificar e implementar um programa de controlo e redução de perdas no sistema de abastecimento de água na zona de Achada Santo António, Cidade da Praia. Foi implementado em três fases, decorreu em setembro de 2018 a maio de 2019, e apresenta informações gerais sobre a cidade da Praia trazendo ainda elementos importantes sobre a problemática da perda de água.

Refira-se que o estudo, ora apresentado, revelou a existência de grandes perdas no bairro da Achada de Santo António, ultrapassando os 60%. No entanto, a ARME, neste caso, e o Ministério da Agricultura e Ambiente reiteraram o seu engajamento na luta pela redução dessas perdas, cada um no âmbito das suas competências.

A ARME, particularmente, enquanto entidade reguladora, tem já em curso medidas regulatórias, que incentivam as operadoras do setor a lutarem contra esse tipo de perdas.

Foi igualmente apresentado o estudo sobre a reabilitação da ETAR Ribeira de Vinha em São Vicente cujas conclusões e recomendações são importantes para a problemática do saneamento no país. A apresentação desses estudos foi feita por uma equipa de consultores do consórcio HIDRA/AQUAPOR de Portugal.

Agência Reguladora Multisectorial da Economia acolheu, nas suas instalações, nesta no dia 23 de outubro, a apresentação do estudo de Perdas de Água da empresa Águas de Santiago-Zona Piloto de Achada Santo António e do estudo sobre a Reabilitação da ETAR Ribeira de Vinha em S. Vicente, financiado pela cooperação luxemburguesa. A cerimónia de abertura foi presidida pelo Ministro de Agricultura e ambiente, Gilberto Silva.

O evento contou com a participação da Encarregada dos Negócios do Grão Ducado de Luxemburgo em Cabo Verde, presidente do Conselho de Administração da ARME, membros do Conselho de Administração da AdS, Administrador da

Novas tarifas de Água e Saneamento para Águabrava, AdS, Electra, APP e APP Ambiente - 2020

As empresas Águas de Santiago (AdS), Electra, Águabrava, APP e APP-Ambiente (Sal) têm, a partir de 1 de janeiro de 2020, novas tarifas dos serviços urbanos de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

As tarifas foram aprovadas por Deliberação n.º 29 do Conselho de Administração da ARME, publicada na II Série do BO n.º 158, de 7 de novembro e decorre da aplicação do Regulamento Tarifário dos Serviços de Água e Saneamento de Águas Residuais, depois da consulta pública sobre o setor.

Outrossim, aliada àquela deliberação, está o facto da necessidade urgente de nos termos da lei, garantir a sustentabilidade dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, nos municípios onde estas empresas operam.

Em relação à Electra deliberou-se aprovar a tarifa de compra e venda em alta, a fim de mitigar o risco da procura de ambas as partes (Electra e Ads), tendo, por isso, sido adotado a separação entre a tarifa média global em duas componentes: uma fixa

a ser faturada em prestações mensais e a outra componente variável aplicada em função da quantidade de água fornecida pela Electra à AdS.

Já no que diz respeito à AdS, deliberou-se aprovar um aumento de 15% para todas as tarifas actuais, enquanto que para as restantes operadoras, nomeadamente, Águabrava, uma redução tarifária nominal de 5% e uma harmonização nos preços para os clientes da APP e da APP- Ambiente, na ilha do Sal.

Recorde-se, igualmente, que, nos termos do artigo 16º do Decreto-Lei n.º 50/2018, de 20 de setembro, que aprova os Estatutos da ARME, cabe à esta autoridade administrativa independente, entre outras competências, “estipular preços e tarifas consistentes com as leis e regulamentos aplicáveis”.

Para mais informações queiram consultar, as tabelas de preços para os sistemas tarifários da AdS, Electra, Águabrava, APP e APP-Ambiente, respetivamente. (Ver tabelas com novas tarifas na rubrica dados estatísticos).

Apresentação Pública do Regulamento das Relações Comerciais e Regulamento Tarifário



A Agência Reguladora Multisectorial da Economia promoveu, na manhã do dia de 15 de novembro, na cidade da Praia, uma apresentação pública do Regulamento Tarifário e do Regulamento das Relações Comerciais do sector de

Água e Saneamento, que visa dar a conhecer às entidades intervenientes as regras a que obedece o relacionamento comercial e a metodologia de cálculo para determinação e alteração das tarifas nos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

O evento foi presidido pelo Presidente do Conselho de Administração da ARME, Isaias Barreto da Rosa, e contou com a presença dos técnicos da ARME, de representantes da Cooperação Luxemburguesa, da ADECO, das entidades gestoras do setor de Água de Saneamento, nomeadamente: AdS, ANAS, AEB, APP e APN.

Recorda-se que os dois regulamentos, ora apresentados, foram aprovados e publicados desde janeiro do corrente ano, estando já em vigor, e foram financiados pela Agência da Cooperação Luxemburguesa para o Desenvolvimento, no âmbito do Programa de Apoio ao Sector de Água e Saneamento (PASEA).

Delegação da ADECO visita ARME



Uma delegação de ADECO, encabeçada pelo seu presidente, Marco Cruz, efetuou do dia 1 de outubro, uma visita de cortesia ao Conselho de Administração da Agência Reguladora Multisectorial da Economia para, entre outros propósitos, manifestar-lhe todo o seu apoio e exortá-lo a continuar a ter “uma voz independente e activa, no exercício das suas funções regulatórias”.

“Queremos contar convosco para, no quadro de uma relação franca e aberta estabelecermos uma parceria profícua e duradoura, em prol da defesa dos direitos do consumidor”, afirmou Marco Cruz, manifestando, desde já, toda a sua abertura para, encetar o diálogo com a ARME com vista a identificarem os moldes e áreas desta cooperação.

Durante o encontro, que durou pouco mais de uma hora, Marco Cruz pediu, igualmente, ao Presidente do Conselho de Administração da ARME, Isaias Barreto da Rosa, que interceda junto do Governo, para que altere os estatutos da ARME, em ordem a permitir que ADECO tenha presença de mais elementos no Conselho Consultivo desta entidade reguladora.

Por seu turno, Isaias Barreto da Rosa regozijou-se com a manifestação de vontade da ADECO para uma relação de parceria com a ARME, pois, a instituição que dirige sempre privilegiou o diálogo e a concertação como forma de incrementar “uma regulação de excelência, que garanta a sustentabilidade económico-financeira dos operadores e defenda os legítimos interesses dos consumidores”.

Aliás, a propósito de diálogo e concertação, uma bandeira do Conselho de Administração da ARME, o PCA exorta a nova direção de ADECO, para que se disponha sempre que achar que as coisas não vão bem.” No que diz respeito à resolução de conflitos, entre operadores e consumidores, estamos absolutamente abertos para, juntos, encontrarmos a melhor forma de os dirimir. Ademais, temos um gabinete que se encarrega, exclusivamente, do apoio aos consumidores”, informa Isaias Barreto da Rosa, reiterando que o diálogo e a concertação são as melhores armas para a resolução de conflitos.

ARME visita INE com Produção Estatística na Agenda

A ARME pretende em parceria com o INE desenvolver nos próximos tempos o projeto do Sistema de Informação Estatística Multisectorial (SIEM).



No quadro do projeto do Sistema de Informação Estatística Multisectorial (SIEM), que a ARME pretende desenvolver nos próximos tempos, o Conselho de Administração desta entidade reguladora, encabeçado pelo seu Presidente, Isaias Barreto da Rosa, foi recebido no dia 8 novembro, pelo vice-Presidente do INE, Celso Soares.

A visita ao INE serviu para, entre outros assuntos, os responsáveis da ARME apresentarem as linhas de força do SIEM, cujo objetivo é assegurar ao país, em parceria com

àquela instituição, um Sistema de Informação Estatística Multisectorial, à luz dos padrões e/ou práticas nacional e internacional.

Este encontro com os responsáveis do INE é o primeiro, de muitos que acontecerão, no âmbito da implementação deste projeto, em que a ARME passará a produzir os indicadores estatísticos de todos os setores regulados. Desta forma, caberia ao INE, apenas a tarefa de validar os dados estatísticos apresentados pela ARME.

No final de apresentação do documento, o vice-presidente do INE, Celso Soares mostrou-se satisfeito e manifestou todo o interesse da sua instituição, em trabalhar com a ARME, no sentido de dar corpo a este projeto, pois, só enriquece o banco de informação estatística do país.

Por isso, remata aquele responsável, este encontro é fundamental para que as duas instituições possam estabelecer os mecanismos que facilitem, nesta fase do projeto, a comunicação entre os responsáveis e técnicos, com vista a alinhar a melhor metodologia de trabalho, em consonância com os esforços de modernização e da indústria 4.0.

CA da ARME recebe Missão da DGEG de Portugal



Uma delegação da ARME, liderada pelo seu Presidente, Isaias Barreto da Rosa, recebeu na tarde do dia 15 de novembro, uma comitiva da Direção-Geral de Energia e Geologia de Portugal, chefiada pelo seu Diretor Geral, João Bernardo, com objetivo de conhecer a experiência na regulação técnica e económica do setor energético, levada a cabo pela ARME e avaliar uma eventual parceria entre as duas instituições.

A visita à nossa instituição aconteceu no âmbito de uma missão institucional e empresarial a Cabo Verde, com vista a reforçar e dinamizar os laços de cooperação entre os dois países no domínio da energia, bem como identificar iniciativas conjuntas na área de eletricidade, eficiência energética, energias renováveis e da sustentabilidade do setor em geral.



Durante a sua estada no nosso país, a missão portuguesa aproveitou para, igualmente, fazer um levantamento junto das autoridades cabo-verdianas, das necessidades e oportunidades com vista a cooperação no setor energético.

Por isso, durante um seminário sobre o setor energético que aconteceu durante esses dias, na Praia, uma equipa de especialistas apresentou um portefólio das capacidades e competências existentes em Portugal, nos domínios regulamentares e normativos, sistema de gestão de consumos de energia, certificação e etiquetagem energética, tecnologias solares, eólica e produção e aproveitamento de biogás, formação e capacitação, entre outros.

ARME reúne-se com Novo Gestor da Casa Do Cidadão



Uma delegação da ARME, liderada pelo seu Presidente do Conselho de Administração, Isaias Barreto da Rosa, e integrada pelos coordenadores dos setores das comunicações electrónicas e postais; de Gestão de Recursos Raros e, ainda, pela técnica do Departamento de Regulação, respectivamente, João Ramos, Ana Lima e Indira Lopes, respectivamente, reuniu-se, no dia 5 deste mês, com o Novo Gestor da Casa do Cidadão, João Cruz, para, entre outros assuntos, retomarem o diálogo com vista a reforçar a cooperação existente entre as duas instituições, no domínio da governação electrónica e sistema de informação.

O novel responsável da Casa do Cidadão partilhou com os dirigentes da ARME, a sua perspectiva de gestão e desenvolvimento, assente no uso das novas tecnologias de informação e comunicação, para prosseguir com os grandes projetos que propõe desenvolver, em ordem a responder, em tempo útil, às demandas dos cidadãos que são, nos dias que correm, cada vez maiores, nos mais diversos domínios da Administração Pública.

Durante o encontro com a ARME, João Cruz sublinhou, ainda, a importância da modernização na Administração Pública para o desenvolvimento do país, e informou aos presentes que, neste sentido, a Casa do Cidadão está a trabalhar num plano ambicioso e que, por isso, gostava de poder contar com o envolvimento e os Inputs da ARME.

O presidente do Conselho de Administração da ARME, Isaias Barreto da Rosa, por seu turno, reiterou todo o apoio da instituição que dirige à novel administração da Casa do Cidadão, liderada por João Cruz. Apoio este, que, aliás, já tinha sido garantido à sua antecessora, durante uma visita que efetuou àquela instituição, em setembro deste ano.



ARME recebe visita da Delegação do NOSI

O Presidente do Conselho de Administração da ARME, Isaías Barreto da Rosa, acompanhado do Administrador, João Gomes, recebeu, no passado dia 15 de novembro, uma delegação do Núcleo Operacional da Sociedade de Informação (NOSI), chefiada pelo seu presidente, Carlos Pina, para uma visita de cortesia, que demorou pouco de mais de 45 minutos.

Durante a visita, o PCA do NOSI e os membros da sua delegação procuraram inteirar-se do sistema de funcionamento da ARME e aproveitaram a ocasião para manifestar todo o seu interesse em estabelecer um trabalho de proximidade, em ordem a alavancar o setor das TIC's em Cabo Verde.

Por seu turno, o Presidente da ARME aproveitou o ensejo para felicitar o novel conselho de administração do NOSI pela sua nomeação, desejando-lhes os melhores êxitos e acolheu de bom grado, a manifestação de interesse em prol de uma parceria estratégica, assente numa sinergia no âmbito da estreita competência, com vista ao desenvolvimento das TIC'S, no nosso país.

Já na reta final da visita, o PCA da ARME, Isaías Barreto da Rosa e o Administrador, João Gomes, fizeram as honras da casa, convidando os responsáveis do NOSI para uma visita guiada às instalações da ARME.



Tarifas de água AEB (em vigor desde 20 de Set. de 2019)

Tarifa de Água AEB			
Escalões	Tarifa Ant c/IVA (mar - 19)	Tarifa c/IVA (20 - set - 19)	Var%
Doméstico			
≤ 6 m³	260,67	243,02	-6,77%
> 6 e ≤ 10 m³	382,86	365,22	-4,61%
> 10 m³	509,74	492,10	-3,46%
Indústria	448,40	430,75	-3,94%
Turismo Aplicável aos Hotéis, Pensões e outros estabelecimentos congêneres.	580,57	562,92	-3,04%
Carácter Social Aplicável aos Hospitais, Fontanários públicos, Associações de carácter social sem fins lucrativos.	288,50	270,85	-6,12%
Comércio e Serviços Aplicável aos Serviços Públicos, Embaixadas, Serviços Consulares, Estabelecimentos Comerciais públicos e privados, Empresas de navegação aérea e marítima, Armazéns.			
≤ 20 m³	468,09	450,44	-3,77%
> 20 m³	545,98	528,33	-3,23%
Auto-Tanques I Aplicável no fornecimento por auto-tanques a Hospitais, Fontanários públicos, Associações e Instituições de Carácter social, sem fins lucrativos	291,03	273,38	-6,06%
Auto-Tanques II Aplicável no fornecimento por auto-tanques, para outros usos.	486,36	468,72	-3,63%

Tarifas de Electricidade ELECTRA (em vigor desde 20 de Set. de 2019)

Tarifa de Electricidade Electra, S.A.R.L.			
Escalões	Tarifa Ant c/IVA (mar - 19)	Tarifa c/IVA (20 - set - 19)	Var%
Baixa Tensão Doméstica			
≤ 60kwh/mês	28,30	24,14	-14,71%
> 60kwh/mês	36,19	32,03	-11,51%
Baixa Tensão Especial	31,76	27,60	-13,11%
Média Tensão	26,79	22,63	-15,54%
Iluminação Pública	28,30	24,14	-14,71%
**Consumo Interno da Produção de Água s/IVA	23,62	20,00	-15,33%

**tarifa sem IVA

Tarifas de água ELECTRA - Sal e S. Vicente (em vigor desde 20 de Set. de 2019)

Tarifa de Água ELECTRA, S.A.R.L			
Escalões	Tarifa Ant c/IVA (mar - 19)	Tarifa c/IVA (20 - set - 19)	Var%
Doméstico			
≤ 6 m³	272,47	246,54	-9,52%
> 6 e ≤ 10 m³	394,67	368,74	-6,57%
> 10 m³	521,54	495,61	-4,97%
Indústria	460,20	434,26	-5,63%
Turismo Aplicável aos Hotéis, Pensões e outros estabelecimentos congêneres.	592,37	566,43	-4,38%
Carácter Social Aplicável aos Hospitais, Fontanários públicos, Associações de carácter social sem fins lucrativos.	300,30	274,37	-8,64%
Comércio e Serviços Aplicável aos Serviços Públicos, Embaixadas, Serviços Consulares, Estabelecimentos Comerciais públicos e privados, Empresas de navegação aérea e marítima, Armazéns.			
≤ 20 m³	479,94	454,01	-5,40%
> 20 m³	557,84	531,91	-4,65%
Auto-Tanques I Aplicável no fornecimento por auto-tanques a Hospitais, Fontanários públicos, Associações e Instituições de Carácter social, sem fins lucrativos	302,83	276,90	-8,56%
Auto-Tanques II Aplicável no fornecimento por auto-tanques, para outros usos.	498,16	472,23	-5,21%

Tarifas de Electricidade AEB (em vigor desde 20 de Set. de 2019)

Tarifa de Electricidade AEB			
Escalões	Tarifa Ant c/IVA (mar - 19)	Tarifa c/IVA (20 - set - 19)	Var%
Baixa Tensão Doméstica			
≤ 60kwh/mês	31,85	28,43	-10,73%
> 60kwh/mês	39,74	36,32	-8,60%
Baixa Tensão Especial	35,31	31,90	-9,68%
	37,81	34,39	-0,09%
Média Tensão	30,35	26,93	-11,27%
Iluminação Pública	31,35	28,43	-10,73%
**Consumo Interno da Produção de Água s/IVA	24,24	21,27	-12,27%

**tarifa sem IVA

Dados – Tarifas de água de AdS e Águabrava (em vigor)

Tabela de preços para o sistema tarifário da Águas de Santiago, em 2020 - valores sem IVA

Tarifa variável (ECV/m³)	Acresce IVA à taxa de 15%	
	2018	2020
Doméstico		
1º Escalão - até 5 m³/30 dias	200	230
2º Escalão - de 5 a 10 m³/30 dias	300	345
3º Escalão - mais de 10 m³/30 dias	475	546,25
Doméstico fora da rede		
Distribuição por fontanários	200	230
Distribuição por Veículos Autotanques - Uso Serviços Públicos	300	345
Distribuição por Veículos Autotanques - Outros Usos	475	546,25
Não-doméstico		
Comércio e Serviços		
1º Escalão - até 20 m³/30 dias	300	345
2º Escalão - mais de 20 m³/30 dias	475	546,25
Aut. Locais, Estado, Pessoas Colectivas Públicas, Empresas Públicas, ONG, Escolas	300	345
Turismo	475	546,25
Indústria	475	546,25
Tarifa Fixa (ECV/30 dias)		
≤ 20 mm	240	276
25 a 40 mm	480	552
50 mm	960	1.104
> 50 mm	1.200	1.380

Tabela de Preços para o Sistema Tarifário da Águabrava, em 2020 - valores sem IVA

Tipologia de clientes	Tarifa variável (s/IVA)	Tarifa disponibilidade (s/IVA)
	ECV / m³	ECV / mês
Domésticos		
≤ 5 m³	209,00	---
> 5 a 10 m³ (por enchimento)	280,90	---
> 10 m³ (por enchimento)	365,20	---
Industrial e Turismo	365,20	342,40
Caracter Social	260,90	342,40
Comércio e Serviços	---	342,40
≤ 20 m³	365,20	---
> 20 m³	401,70	---
Autotanques	334,80	---
Fontanários	---	---
Assalariado	521,70	---
Porcentagem	443,50	---
Isentos	365,20	---
Beneficiários	69,60	147,00
Agricultura e Pecuária	---	342,40
Aplicável a rega gota-a-gota	82,20	---
Aplicável a rega por alagamento e pecuária	129,10	---

Tarifas de água APP e APP Ambiente, 2020 (valores sem IVA)

Serviço	Segmento Clientes	Tarifa Fixa (ECV/cliente/mês)	Tarifa Fixa (ECV/cama/mês)	Tarifa Variável (ECV/m³)
Saneamento de águas residuais	Turismo	n.a.	246,70	40,30
	Comércio	205,50	n.a.	69,00
	Domésticos	60,00	n.a.	15,30
Água Regenerada	Turismo	n.a.	n.a.	177,20
	CM do Sal (camiões)	n.a.	n.a.	141,12
	Outros Camiões (venda-a-dinheiro)	n.a.	n.a.	141,12

Tarifa de compra e venda água em alta entre a ELECTRA e Águas de Santiago (valores sem IVA)

Tarifa variável	Tarifa fixa
ECV / m³	'000 ECV / mês
103,4	20.891

Preços máximos de combustíveis (em vigor)

Novos preços máximos a vigorar de 1 de Janeiro a 31 de Janeiro de 2020

	ECV/Kg	ECV/L	ECV/L	ECV/L	ECV/L	ECV/L	ECV/Kg	ECV/Kg
	Butano	Gasolina	Petróleo	Gasóleo N.	Gasóleo EL	Gasóleo Mar	Fuel 380	Fuel 180
CP - Custos de Importação	58,32	65,10	57,05	57,00	57,00	57,00	26,08	29,78
CUGSL - Custos de Logística	41,33	15,08	8,87	8,70	10,27	8,46	6,77	10,13
MMUD - Custos de Distribuição	25,37	17,93	11,08	15,72	7,86	7,65	6,46	5,69
IVA	3,12	14,72	11,55	12,21	11,27	0,00	5,90	6,84
Outras Taxas	0,33	8,25	0,27	8,28	0,28	0,28	0,33	0,33

Preço máximo de venda	128,47	121,08	88,83	101,91	86,68	73,39	45,54	52,78
Preço máximo de venda Arr	128,50	121,10	88,80	101,90	86,70	73,40	45,50	52,80

Garrafas	Preço S/IVA	IVA	Preço C/IVA	Preço Arred.
3Kg	356,30	8,90	366,15	366,00
6Kg	750,11	18,73	770,85	771,00
12,5Kg	1562,72	39,03	1605,93	1606,00
55Kg	6875,98	171,93	7066,08	7066,00
Granel (kg)	125,02	3,12	128,47	128,50

Preços dos TCUP (em vigor desde 1 de Julho de 2018)

Praia	42 ECV
Mindelo	40 ECV

Comunicações Electrónicas

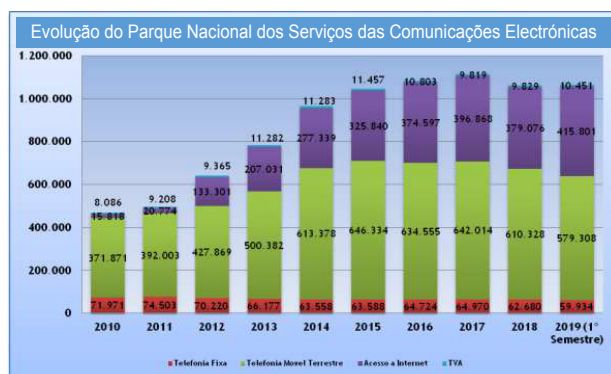


Fig. 1: Número de assinantes dos serviços de Comunicações Electrónicas

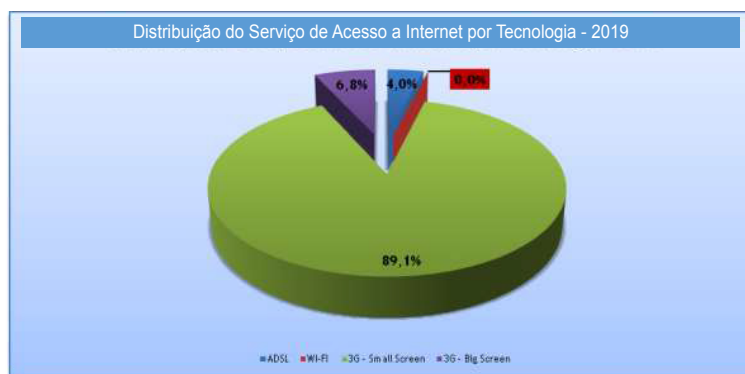


Fig. 2: Distribuição do serviço de acesso à Internet por tecnologia no segundo trimestre de 2019

Ficha Técnica

Propriedade: Agência Reguladora Multissetorial da Economia - ARME

Edição: Gabinete de Comunicação e Imagem - GCI

Montagem, impressão e acabamento: Tipografia Santos, Lda